

Equador renegocia dívida

WASHINGTON – O Fundo Monetário Internacional (FMI) prometeu ajuda financeira ao Equador se o país fizer esforços para saldar seus compromissos externos. O Equador anunciou no domingo que não pagaria metade dos US\$ 98 milhões em *bradies* que vencem hoje e os que não têm garantia do Tesouro americano. Mas revelou intenção de iniciar conversações para reestruturar sua dívida em bônus, que é de US\$ 6 bilhões, quase 40% da dívida total, estimada em US\$ 16 bilhões.

O Equador é o primeiro país que deixará de pagar pelos bô-

nus que levam o nome do ex-secretário do Tesouro americano Nicholas Brady. O país pediu US\$ 400 milhões de ajuda ao FMI, que condicionou o socorro à adoção de medidas de austeridade fiscal.

O presidente do Banco Central equatoriano, Pablo Better, disse esperar que a decisão de seu país sobre a dívida em *bradies* não afete negativamente as possibilidades de chegar a um acordo com o FMI. O Produto Interno Bruto do Equador caiu 7% este ano e o país “registra uma pobreza crescente”, disse Better, em reunião do FMI e do Banco Mundial (Bird).